



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 1ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 1º Período da 4ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura, realizada no dia 02 de fevereiro de 2016.

1

Aos dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezesseis, **sob a Presidência do Vereador Júlio César Ferrare Cecotti**, realizou-se a Primeira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Primeiro Período da Quarta Sessão Legislativa da Sétima Legislatura, com início às quatorze horas e cinquenta minutos, ocasião em que não foram constatadas ausências. Na abertura dos trabalhos, o presidente convidou a todos para, de pé, acompanharem a execução dos Hinos Nacional Brasileiro e o do Município de Cachoeiro de Itapemirim, conforme previsão regimental. / A seguir, o Vereador Wilson Dillem dos Santos fez a leitura da passagem bíblica. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331 e 2332/2015, 01, 02, 03, 04, 09, 11, 12, 13, 14 e 15/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 05, 06, 07 e 08/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 10/2016 – Lucas Moulais; 16/2016 – Wilson Dillem dos Santos; 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti; 25/2016 – Alexandre Andreza Macedo. **Requerimentos:** 2670 e 2671/2015, 01, 02, 05, 06 e 07/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 03 e 04/2016 – Lucas Moulais; 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 19/2016 – Delandi Pereira Macedo. **Ofícios:** 03/2016 – Controladoria Geral da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim – Pablo Lordes Dias – Controlador; 05/2016 – PMCI – Fernando José Bahiense Sthel – Gerente de Assuntos Legislativos; 08/2016 – Caixa Econômica Federal – Lucinete Maria Frigulha – Gerente Geral; 09, 13, 14 e 18/2016 – Fabrício Ferreira Soares; 18/2016 – PMCI – Elimário Grola – Secretário Municipal da Fazenda em exercício; 20/2016 – Grupo de Trabalho de Direitos Humanos – Manoel Alves Oliveira. **Convite:** 4ª Mobilização Nacional de Vereadores, nos dias 12, 13 e 14/04/2016, em Brasília – Associação Brasileira de Câmaras Municipais – ABRACAM. **Projetos de Lei:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07 e 08/2016 – David Alberto Lóss; 09 e 10/2016 – Wilson Dillem dos Santos; 11, 12, 13 e 14/2016 – Poder Executivo. **Veto aos Projetos de Lei:** 66/2015 – Mesa Diretora; 75/2015 – Wilson Dillem dos Santos; 241 e 273/2015 – Alexandre Valdo Maitan. / Na sequência, passamos ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Boa-tarde a todos! Gostaria de colocar aqui uma preocupação, porque estamos começando um ano complicado devido às eleições, às politicagens e à dança das cadeiras. Ainda estou tentando entender algo ocorrido esta semana, já que um diz uma coisa; outro, outra, e preciso ficar ao lado daqueles em quem confio e conheço. O fato é que o Distrito de Córrego dos Monos é bastante sacrificado, sendo até engraçado eu, que só moro lá e sou vereador, ter que pedir que aquele local, pertencente a Cachoeiro, seja respeitado como qualquer outro bairro do Município. Estão presentes aqui duas moradoras de lá, a Marli e a Elenir, e elas não vão me

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

deixar mentir quanto à situação do médico do distrito, que é ótimo, competente e, além de ser um clínico, é um psiquiatra e não falta serviço, atendendo a todos com respeito e carinho. Ontem, nos deparamos com a demissão do mesmo sob uma alegação que ele não confirma. Assim, peço ao Umberto, que é o representante do palácio do Casteglione, que reveja essa situação, porque a comunidade depende daquele profissional, tanto é que começou a correr um abaixo-assinado pelo retorno dele, que já alcançou quinhentas assinaturas, devendo chegar a mil e quinhentas, duas mil. Desmarcaram a agenda médica sem nenhum aviso prévio, prejudicando os moradores. Ora, se o médico não pode ficar, que coloquem outro imediatamente, sem nos sacrificar mais do que já fomos, tendo em vista o fato de a ambulância comprada com a emenda parlamentar do Deputado Ferraço, que deveria ser direcionada para lá, só ficar na comunidade durante o dia e à noite vir para a parte central, deixando-nos sem socorro. Havia sido dito pelo Fassarella que, com a contratação de mais motoristas, o atendimento noturno seria feito na comunidade, mas até hoje nada ocorreu, mesmo com a ajuda de um dos moradores, que doou a tapagem para abrigar a ambulância. O secretário está de férias, e nós precisamos da contratação de um novo médico para aqueles moradores e também para mim, já que sou atendido no posto. A conversa do médico é que desconhece o motivo de sua demissão, negando que seja verdadeira a história que ouvi. A comunidade fica distante do centro do Município e enfrenta dificuldade de locomoção, pois, diferente daqui, não dispomos de táxi nem de ônibus de quinze em quinze minutos. A prefeitura deveria ter tido o cuidado de avisar objetivamente que, a partir de tal dia, não haveria mais o médico, em vez de marcar e, depois, desmarcar a agenda, prejudicando as pessoas. Então, peço aos companheiros Léo, presidente do PT, e ao Elias, líder do prefeito, que nos ajudem a manter o posto em funcionamento, porque já perdemos o dentista, a ambulância foi levada e, agora, nos retiraram o médico. Fico triste, porque parece até que sou o culpado, visto que, por eu não estar do lado do prefeito, prejudicam a minha comunidade. A Elenir é do PT e não me deixa mentir, tanto é que vou deixá-la desabafar, dando-lhe um pouco do meu tempo em respeito à cidadã que ela é. Suas palavras confirmaram o que era preciso as pessoas ouvirem, pois a comunidade de Córrego dos Monos não pode ficar abandonada. Muito obrigado! / **José Carlos Amaral:** — Boa-tarde a todos! Peço que Papai do Céu ilumine os vereadores nesta que será a sessão legislativa mais difícil do mandato em virtude do ano eleitoral. Já externo o meu repúdio em relação ao ocorrido com o Vereador Alexandre Macedo. Ora, se estava dirigindo embriagado, como disse o delegado carioca que está aí, quando o carro foi parado, a primeira coisa que o policial Marques deveria ter feito era prender o veículo e apreender a Carteira de Habilitação do motorista, e isso não foi feito. A Carteira de Motorista do vereador só foi solicitada à esposa dele às 22:00 horas, quando isso deveria ter ocorrido no momento do delito de trânsito. Para esse delegado, garotão do Rio de Janeiro, vereador é tudo bandido e precisa ser preso, e eu vou começar a olhar a vida dele daquele Estado até Cachoeiro. Vou investigá-lo, pois pau que dá em Chico tem que dar em Francisco. Senhor Marques, se o vereador estava bêbado, por que não teve o veículo guinchado e levado ao depósito? Na delegacia, o policial Rodrigues começou a virar promotor de Justiça e delegado, tentando interrogar o vereador, conforme o vídeo que está rodando nas ruas e tem o meu repúdio. O autor daquele vídeo precisa ser processado, porque no local havia o delegado, dois policiais e o vereador. O fato de o boleto não ter sido emitido nem o carro preso e levado ao

2

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

depósito cheia à mumunha. Só depois pediram a Carteira de Motorista à esposa para dizerem que ele estava se negando a fazer o teste do bafômetro. Não estou dizendo que o colega vereador é santo, mas ele não é maluco, conforme diz parte da imprensa que o acusa de ter jogado pedra na viatura. É muito fácil, para incriminar o vereador, o policial retirar o amortecedor da tampa de trás do rabeção, o que sai só num toque. Aí, ele diz que o colega vereador depredou a viatura. Não deixe isso baixo, e esta Casa vai querer que o comandante venha aqui explicar a história dessa filmagem, envolvendo três policiais e o delegado que, conforme foi provado, não gosta de vereador. Um desses policiais tinha até um táxi e, se ele tem esse veículo ainda, está na hora de o prefeito cassar essa licença. O colega Fabrício está dizendo que policial não pode ter táxi, e parece que o rapaz até vendeu. Vai chegar ao ponto de os vereadores terem que pedir um habeas corpus preventivo contra certos policiais. A Polícia Militar tem muitos policiais gente boa, mas há ovelhas negras lá, e, se esse quer aparecer, coloque uma melancia na cabeça, em vez de tentar se sobressair em cima de vereador. Estou me referindo ao Rodrigues, que estava dando uma de promotor, e ao Marques, inclusive muitos policiais estão contra a atitude deles. Farei um pedido de informação ao Detran para saber se o carro do vereador foi guinchado e se ele teve a carteira presa às 19:00 horas. Se o vereador estiver errado, que pague pelos seus atos, mas, quando mexem com esta instituição, o bicho pega, porque saio em defesa desta Casa. Não estou a favor de erro, mas vejo que o policial é um irresponsável, já que, se o sujeito estava bêbado, o carro tinha que ser apreendido, e isso não ocorreu. Um dos três policiais fez o filme e colocou nas redes sociais. Vamos até o governador para pedir providências em relação a isso. Policial Rodrigues, o senhor não é promotor para fazer interrogatório ao vereador e deveria ter entrado em sua sala, no esconderijo da má-fé, fazer a notificação e entregá-la ao delegado para que ele tomasse as devidas providências. Delegado carioca, o senhor deveria andar pelo Bairro BNH, que é um dos que têm o maior índice de criminalidade e é lá que a sua delegacia está. Os traficantes estão na praça mandando ao redor da sua delegacia. Por quê? O senhor tem medo de ir até a pracinha do BNH? Atrás de sua delegacia há uma boca de fumo, vendendo droga à vontade. Por que, em vez de virem para cima de vereador, não vão para cima do crime que está sendo cometido a dez metros de vocês? Em relação a isso vocês não fazem nada. Muito obrigado! /

Fabrício Ferreira Soares: — Boa-tarde a todos! Gostaria de me manifestar a respeito do fato lamentável que, ao ocorrer com um vereador, envolve o nome de toda a Câmara Municipal. Segundo nos foi relatado pelo colega Alexandre, ele não estava dirigindo, já que estava de carona, e eu mesmo vejo que, nessas ocasiões de eventos, ele realmente usa motorista. O vereador é fiscal no âmbito do Município em cima de todos os poderes, envolvendo autoridades, juristas ou o que for. O colega se deparou com uma blitz num lugar meio deserto no interior do Município, onde vários jovens estavam sendo abordados, entre os quais pessoas conhecidas dele, o que despertou a sua curiosidade. Eu, por exemplo, como morador do Zumbi, sei mais que os policiais quem são as pessoas de bem daquele bairro. Aí, o vereador foi ver a situação, acabou sendo questionado, e pode ser até o mesmo policial que me abordou certa vez, quando eu estava a caminho de casa. Depois das 22:00 horas, ultrapassei o semáforo do Bairro Nova Brasília e não vi a viatura que estava atrás. Fui parado, e o meu veículo estava com a documentação atrasada. O policial perguntou se eu havia visto que avancei o sinal, e respondi-lhe que fazia sempre isso naquele horário, porque várias pessoas foram assassinadas

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

lá. Ele questionou também se eu não havia visto a viatura, e respondi que não, pois, se tivesse visto, seria um abuso da minha parte. Ele verificou o documento atrasado e a todo momento repetia que não facilitava, levando-me a lhe dizer que não estava pedindo para facilitar nada. Se for o mesmo policial, ele está procurando problema há muito tempo e, talvez, por não gostar de político, esteja perseguindo vereador. Ele estava doido que eu pedisse para deixar para lá, mas não fiz nada disso, e o meu carro foi rebocado. Sei que há os contrapontos, mas o colega parlamentar passou por uma humilhação, e, embora não deva ser dado tratamento diferenciado por sua condição, pessoas de bem não podem ser tratadas como bandidos nem misturadas com eles. O policial pode ter se sentido afrontado pela presença do vereador por achar que deve satisfação ao seu comando; agora, se Deus quiser, conforme tomei conhecimento no congresso da ONU, do qual, enquanto secretário de segurança, participei no Rio de Janeiro, a tendência é abolir o militarismo no mundo inteiro para que as polícias sejam civis. Militarismo é para país que está em guerra, pois, para eles, o tratamento é diferenciado, enquanto nós respeitamos a lei e só devemos ser punidos, se a desrespeitarmos. Pessoas de bem não merecem o tratamento dispensado ao vereador, que foi interrogado por policiais militares, conforme vimos no vídeo, o que caberia à Polícia Civil. Por que a Polícia Militar interrogou o vereador e gravou? Para humilhar esta Casa? Humilhar pessoas de bem? Misturar vereador com bandido? Se cometermos erros, temos que pagar por eles, mas não precisamos ser humilhados, como ocorreu com o Alexandre, já que não havia necessidade do uso da força. Ainda quiseram colocar o colega como se fosse o motorista da história, mas, se assim o fosse, por que não rebocaram o carro dele? O inquérito deveria ter sido instaurado pela Polícia Civil, mas quem o fez foi a Militar. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — O juiz não fixou fiança por conta das inconsistências, ou seja, entendeu que havia falhas no processo. Ora, considerando que o Vereador Alexandre era o motorista, eles deveriam ter rebocado o carro. O juiz o soltou sem arbitrar fiança para resolver a situação depois. / **Fabício Ferreira Soares:** — Muito bem lembrado pelo Vereador David, inclusive parabenizo o Juiz Robson, que, apesar de sua fama de ser durão com políticos, soube ser isento, analisando os autos do processo, e não como fizeram as Polícias Militar e Civil, que colocaram o colega na sala da ditadura e, depois, o encaminharam para o departamento responsável por instaurar o processo. Olhem o que está ocorrendo em Cachoeiro! Se o vereador é levado para sala de interrogatório dentro do DPJ, imaginem o que acontece com o resto da população, com o pobre coitado do trabalhador que, por conta de sua cor ou da roupa, é confundido com bandido. Repudio essa ação em si, e não porque foi com um vereador. Sabemos dos nossos compromissos e das leis; agora, não pode virar moda humilhar vereador em praça pública. Já sofremos humilhações a toda hora por conta de as pessoas não entenderem a nossa função e, quando ouvem falar de corrupção em Brasília, chamam o representante da comunidade aqui de ladrão. Outro dia, uma criança me chamou de rico, porque o seu pai havia lhe dito isso, e é assim: vereador é rico, é ladrão, é bandido, quando deveríamos ser os mocinhos, já que brigamos e nos estressamos para defender os direitos dos cidadãos. Imaginem como estaria a situação, se não fossem os vereadores, os fiscais do povo, que só por quererem observar uma ação da polícia são acusados de cometer um crime. Registro a minha solidariedade ao colega vereador por conhecer o seu caráter e, mesmo que o senhor tivesse se alterado de alguma forma, a maneira como eles agiram não foi correta. Vereador, trabalhador, enfim, gente de bem não pode ser

4

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

tratado como bandido, conforme ocorreu com V. Ex.^a. Muito obrigado! / **David Alberto Lóss:** — Boa-tarde a todos! Ando muito preocupado com o que está acontecendo no Brasil, porque o Governo Federal, que detém o poder, não tem feito nenhuma ação concreta para debelar essa crise que está se espalhando cada vez mais, basta ver a Avenida Aristides Campos, onde dezenove lojas comerciais foram fechadas. É o efeito dominó perigosíssimo, e o momento é muito difícil. O desemprego está aumentando, e será uma loucura o fechamento da Usiminas em São Paulo, com sérios desdobramentos. Isso vai afetar os nossos Municípios em 2016, e 2017 será também difícil, o que se confirma pela quantidade de currículos que estamos recebendo diariamente. O momento é perigoso, e não sei o porquê de o Brasil não ter capacidade de debelar as crises, como fazem os outros países, a exemplo dos Estados Unidos que, em três anos, resolveram a loucura que foi aquela de 1929. O Governo Federal precisa acordar, porque a situação brasileira está complicada demais. Quero chamar a atenção para o significado da palavra ordinário, que é de ordem. Não me conformo quando um oficial diz o seguinte a um formando do TG: “Ordinário, marche!” Sei que é praxe, mas está na hora de mudar, porque essa palavra, no Brasil, assumiu uma conotação negativa. Mexer nisso também é função do vereador, e é o que vou tentar fazer, já adiantando ser uma competência do Congresso Nacional. Colegas, estamos preparando um calendário de reuniões nesta Casa para o trabalho de revisão da nossa Lei Orgânica. Não precisa ser advogado para fazer parte da comissão que analisará artigo por artigo dessa lei, que é muito antiga, ainda do tempo da Dra. Mirtes Machado, sendo que há na Casa um estudo bom feito pela Dra. Ângela. Vamos terminar a nossa legislatura, dando a Cachoeiro de Itapemirim uma nova Constituição. Gostaria de dizer que a polícia deve fazer o seu papel, mas a prisão de uma pessoa é a última coisa a acontecer. Nada é pior do que prender alguém, impedindo o seu direito de ir e vir. É por isso que a nossa Constituição Federal é tão sábia ao tratar do direito fundamental. Para prender alguém é preciso que ele ofereça perigo à sociedade, e não vou dizer que o vereador seja um banana, mas também não vejo nele alguém que cause risco à sociedade. Também, ao prender, é preciso que seja observado o limite da autoridade. Antes de emitir opinião, é preciso requerer e conhecer todo o processo, mas sou solidário ao colega Alexandre por tudo o que ele passou. Eu peguei o caso concreto de um cidadão trabalhador que foi colocado pelado e ajoelhado na frente do delegado, às 2:00 horas da madrugada, e esse ainda lhe enfiou uma arma na garganta ao ponto de ferir. Consegui trazê-lo para cá, foi feito o exame e, como advogado, processei o tal delegado por conta dessa atrocidade. Por mais errado que o companheiro Alexandre possa estar, merecia ser tratado com respeito, não por ser vereador, e sim por se tratar de um cidadão de bem. O juiz fez a sua obrigação de soltá-lo, e, se haverá processo, será outra história. Senhores, há alguns projetos a serem analisados, a exemplo do que repassa recursos financeiros à APAE, ao Asilo Nina Arueira e a outras instituições que dependem desse dinheiro. Somando o valor repassado, chega-se a 287 mil reais. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — Isso será votado hoje? / **David Alberto Lóss:** — Não, estou apenas dando um alerta para que analisem as matérias que estão na Casa, de maneira a acelerarmos, permitindo a votação dentro do prazo legal. Outro projeto importante é o do leilão de bens inservíveis da prefeitura. Não temos que ser contra, e sim fiscalizar a realização desse leilão. É dever do vereador ir lá e ver os preços. Há ainda o projeto de verba para o MEPS, em relação ao qual votarei a favor por se tratar de um benefício para o interior, para a

5

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6

área agrícola, considerando que Cachoeiro passa por dificuldades exatamente por não ter feito o trabalho que devia para recuperar a agricultura, sua maior vocação. Para análise também está o importante projeto do estacionamento rotativo, que precisa ser discutido até para melhorar a proposta de lei apresentada pelo prefeito. Muito obrigado! / **Delandi Pereira Macedo:** — Boa-tarde a todos! Estou feliz, porque estamos iniciando o quarto ano do nosso mandato, e, como disse o colega que me antecedeu, este será um ano de grande turbulência e de dificuldades, pois haverá eleições; porém, acredito que 2016 será promissor, e não devemos ficar ligados apenas ao aspecto das eleições, que é importante para o vereador interessado em dar continuidade ao seu trabalho nesta Casa. A Câmara tem apresentado resoluções importantes para a nossa cidade nos últimos três anos. Devemos fazer com que a política continue a brilhar para que o povo cachoeirense tenha apreço pelo trabalho realizado por esta Casa. Senhores, quero ser solidário ao Vereador Alexandre Andreza, que passou por uma situação difícil. Eu estava viajando com a minha família e cheguei no domingo, depois das 22:00 horas, quando tomei conhecimento do caso, inclusive, por isso, não fui até o local onde ele estava. Pelo seu relato, o colega enfrentou uma situação constrangedora, como cidadão de Cachoeiro, pela qual acho que ninguém deveria passar. Se V. Ex.^a teve o seu direito cerceado, deve exigir, através dos meios legais, respeito ao cidadão Alexandre Andreza Macedo. Infelizmente, a política está muito mal falada, e as pessoas acham que vereador é supérfluo e bandido e ficam atribuindo coisas ruins a nossa classe. Alguns setores da imprensa também fazem isso, relatando apenas o que mancha a imagem da política e dos políticos. Então, devemos trabalhar juntos para que este ano a Câmara seja coroada de brilho. Que as bênçãos do nosso Senhor Jesus Cristo possam estar sobre esta Casa, visto que, sem elas, não conseguiremos avançar muito. É claro que Deus está sempre pronto a nos proteger, mas cada um de nós também precisa fazer o seu papel. Digo que fiquei muito feliz com a inauguração da estrada que liga Alto Gironda a Itaoca; entretanto, senti-me chateado, porque não soube da vinda do governador. Inicialmente, foi dito que ele iria na segunda-feira a Itaoca, estive lá, e não havia ninguém. Muito obrigado! / **Elias de Souza:** — Boa-tarde a todos! Quero me solidarizar com o Vereador Alexandre Andreza. Sei que alguns policiais, não é toda a corporação, passam dos limites e abusam da autoridade deles, julgando-se acima da lei. Esta Casa deve fazer uma nota de repúdio, porque, se essa moda pegar, o parlamento sairá desmoralizado. Vereador Luisinho, admiro muito V. Ex.^a devido ao trabalho e à defesa que faz da sua comunidade, como resposta aos votos que recebeu. Com relação ao profissional médico que atendia na sua comunidade, digo-lhe que ele foi demitido, porque estava com cinco vínculos empregatícios no serviço público, quando a legislação permite apenas dois. Só professores e médicos podem acumular dois vínculos empregatícios no serviço público. Quando o Dr. Abel ainda era secretário, foram feitas reuniões para que esses vínculos fossem rompidos, porque o profissional em questão é muito bom. O Município está na iminência de perder recursos por manter esse médico com os cinco vínculos empregatícios. Esse profissional também foi alertado de que poderia perder até mesmo o seu registro médico, caso continuasse com todos esses vínculos empregatícios. Então, a decisão final foi dispensar o médico, e, amanhã, Vereador Luisinho, outro profissional começará a trabalhar na sua comunidade. Muitas vezes, a culpa não é do Poder Executivo nem do secretário de Saúde, que tentaram de todas as formas manter esse profissional prestando serviço à comunidade, mas

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

isso não foi possível devido a motivos justos. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — O médico disse que essa situação não é verídica. Não podemos perder nenhum recurso para que a situação, que já está ruim, fique pior ainda. Liguei para o Secretário Fassarella, e ele disse que são quatro vínculos empregatícios; o Valdir afirmou que são seis, e V. Ex.^a comentou que são cinco. Então, ninguém sabe ao certo quantos vínculos empregatícios o médico tinha. Esse profissional, além de humano, é muito bom. Se o médico está errado, concordo que ele não deva ficar lá, pois não é meu desejo que o Município e o Distrito de Córrego dos Monos percam nada. A ida de um novo profissional para atender a comunidade será muito boa. O Vereador David comentou que o agricultor é muito sacrificado, e isso é verdade. Nós, agricultores, somos os maiores sacrificados quando se fala em apoio político, com relação à saúde e à educação. Então, estou feliz por saber que a minha comunidade não ficará desamparada e também triste por perder aquele profissional médico. Agradeço a resposta de V. Ex.^a e vou fazer um documento para ter certeza do que está ocorrendo. / **Elias de Souza:** — Vereador Luisinho, V. Ex.^a deve realmente fazer a defesa da sua comunidade, porque são seres humanos que precisam de atendimento médico. O grande problema, inclusive já denunciei diversas vezes desta tribuna, é que o mau atendimento do serviço público se dá porque o médico trabalha no seu consultório particular, no Detran, em uma clínica, no posto da prefeitura e no Estado, sendo que a carga horária desse profissional, conforme a Lei 3.999/61, é de quatro horas diárias. Se o médico tem cinco, seis vínculos empregatícios, ele nunca poderá dar atendimento de qualidade ao cidadão. Outro problema é que o serviço público paga muito mal ao médico, o salário dele é algo vergonhoso, girando em torno de pouco mais de 1 mil reais. Aí, como eu já disse, o profissional médico finge que trabalha, e o poder público finge que paga. Esse é um problema sério, que não conseguiremos resolver. Sugiro que o Vereador Luisinho faça um documento, pois a versão que chegou para mim é a de que esse profissional tinha cinco vínculos empregatícios. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — V. Ex.^a disse que o profissional médico tem uma carga horária de quatro horas diárias. O médico de família trabalha quantas horas? Oito horas. O profissional que atuava em Córrego dos Monos era médico de família e atendia a trinta pessoas por dia, indo até as casas, fazendo um trabalho que outros médicos não fazem. / **Elias de Souza:** — Exatamente por isso ele não poderia ter outro vínculo, já que a legislação exige, no máximo, oito horas de trabalho/dia. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — Vou continuar teimando, pois há algo errado nessa questão. Se o médico não trabalhava, era em outro local, pois em Córrego dos Monos ele trabalhava sim. Ele disse desconhecer essa história de outros vínculos empregatícios, e eu também. / **Elias de Souza:** — Espero que, na próxima semana, isso possa ser provado por documentos. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — Quero a volta desse médico para Córrego dos Monos, pois ele é sério e atendeu bem àquela comunidade por sete anos, criando um vínculo com as pessoas. Eu nunca usei a tribuna para reclamar sobre o posto de saúde de Córrego dos Monos. Infelizmente, o dentista daquele distrito saiu, mas não reclamei, porque o Secretário Fassarella garantiu que o profissional voltaria, coisa que até hoje não aconteceu. Agradeço o discurso de V. Ex.^a e vou procurar saber mais sobre o assunto. Se eu estiver errado, pedirei desculpas dessa tribuna. Por enquanto, ainda acredito no que o médico me disse, pela confiança que tenho nele. / **Elias de Souza:** — Muito obrigado! / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os

7

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

seguintes Edis: / **Lucas Moulais:** — Boa-tarde a todos! Faço parte da bancada do prefeito, mas sou aliado do povo e não vou me furtar ao meu direito e ao respeito que tenho por aquela comunidade, que me elegeu vereador. Parece que tenho birra do PV, mas não é isso; a minha birra é de alguns militantes dessa sigla, que querem o mal das pessoas carentes. Inclusive, já começaram a brincar com a unidade de saúde de Soturno, que é carente de atendimento. Falaram aqui sobre dentista, e em Soturno há um que é Deus no céu, e ele na terra para aquele povo. Não estou criticando a administração, e sim a forma como o secretário de Saúde está atuando. Ele entende muito de projeto, mas de saúde não, pois acho que nunca aplicou uma injeção na vida. Não gostaria de usar a tribuna para reclamar de nenhum secretário, mas estão brincando com o povo. Tiraram uma menina do posto de Soturno por causa de política, mas disseram que foi erro de nome, porque lá havia várias “Simones”, técnicas de enfermagem. Vou até confirmar se existem várias pessoas com esse nome. Essa menina retornou ao trabalho no dia primeiro, e disseram que ela teria que ir para o Bairro IBC, sendo obrigada a pagar quatro passagens por dia, isso sem o vale transporte. Ela não está naquele posto por cabide de emprego, e sim porque é importante para a unidade de saúde de Soturno e atende bem à comunidade. Sei que os Bairros IBC e Aeroporto precisam também, mas poderiam colocá-la mais perto. O mesmo está acontecendo com a Josy, que é fisioterapeuta e mora em Soturno. Ela atende de oito a nove pessoas por dia, além da ginástica da terceira idade. A outra menina que trabalhava duas vezes por semana nunca me deu um bom-dia, mas as pessoas gostam muito dela, só que ela ficou com medo da que já estava atuando. Agora, estão querendo retirar a Josy e colocar essa outra para trabalhar mais dois dias. Isso é brincadeira! Sou o representante de Soturno? Vou deixar de agir como quero? Só não vou queimar pneus na beira de asfalto, apesar de ser dessas pessoas que parece gostarem. Gosto de agir dentro das medidas cabíveis e legais, inclusive tenho uma agenda marcada com o prefeito, mas vou preferir adiar um pouco para que não aconteça essa coisa de dar soco na mesa e gritar. Vou pedir até que não tragam faixa nem apito, e sim que haja uma conversa com o Poder Executivo ou com o secretário. A minha intenção é trabalhar com honestidade, e não fazer baderna. Outro caso é a história do dentista, pois é Deus no céu, e o Francisco na terra, ou seja, ele é bom demais. Sei que, por contenção de despesa, ele foi retirado, e enviaram para lá duas efetivas, mas, segundo diz a comunidade, elas não estão cumprindo o horário nem dando o atendimento que o Francisco sozinho dava. Quem toma conta dessa parte é o José Luiz Lima, que está afiadinho mesmo e não gosta do rapaz. / **Aparteando Brás Zagotto:** — É o filho do José Tasso. / **Lucas Moulais:** — Ele pode ser filho de quem for, porque o pai não tem culpa. Sei que é um critério de consciência e até de amor pelo povo o secretário e o prefeito retornarem com esse dentista para lá, pois ele soube ocupar o seu espaço pela competência, pelo carisma e pelo amor que tem pelo povo. Eu estava pensando em conversar com o Valdir, como funcionário que ele é da saúde, pois lá está uma baderna, sendo proibido até informar o telefone do Afonso, e, quando pedi apoio ao Vereador Rodrigo, o colega ligou, e o rapaz atendeu na mesma hora. O meu telefonema ele não atende, o que prova que há tratamento diferenciado. Sei até que o prefeito não deve estar gostando de me ouvir falar isso. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — É melhor V. Ex.^a vir para a oposição, pois aqui será bem atendido. / **Lucas Moulais:** — O atendimento está sendo malfeito para a oposição e também para a situação. Respeito V. Ex.^a e muitas vezes comungo com a sua ideologia, conforme ocorreu hoje. Preciso que fique lá a

8

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

9

Josy, até porque o transporte não funcionará para trazer uma pessoa que necessita fazer fisioterapia aqui em Cachoeiro. Isso estressará o paciente. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — Eles disseram que trariam o paciente? / **Lucas Moulais:** — Disseram. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — Vai ficar muito mais caro, sendo melhor, então, manter a moça lá. / **Lucas Moulais:** — Ficarão caro, sendo que a moça recebe apenas um salário mínimo, e, com os outros gastos, passará a receber 500 reais. Na campanha, todo político fala sobre saúde, segurança e educação; depois de eleito, vira as costas, o que não acontecerá da minha parte, embora não possa garantir que voltarei para esta Casa. / **Aparteando Brás Zagotto:** — A mesma coisa que aconteceu com V. Ex.^a em relação ao dentista foi vivido por mim no Bairro Vila Rica. O Dr. José Luiz estava para levar o dentista para a Escola Áurea Bispo Depes, mas faltava um espaço físico adequado para instalá-lo. Ao lado de amigos, assumi essa responsabilidade, e fizemos a reforma de uma das salas, colocando piso, saída para ar condicionado, deixando tudo pronto para atender à criançada. Passados oito meses, o José Luiz fez o levantamento técnico, e acabei perdendo os três profissionais, inclusive pedi ao prefeito que deixasse os dois dentistas efetivos no posto de saúde, mas os mesmos foram direcionados ao Bairro Corte Grande. / **Lucas Moulais:** — O Francisco não é efetivo e, por conta disso, não estou criticando ninguém da secretaria, e sim pedindo que seja feita uma análise para que ele volte. Agora, quanto à Josy, à Alessandra e à Simone, é politicagem, e sei que essas coisas não cabem na cabeça do Valdir, o qual conheço antes de ser político. Antes de ser político é preciso ser homem, como eu sou e o Valdir Fraga é, sem jogar água para fora da bacia. Digo isso sem medo de tomar processo, porque V. Ex.^a e outros aqui sabem que é verdade. Sou firme nas coisas que digo, inclusive cheguei a perder um mandato por erro de interpretação quanto às minhas palavras, e por quatro anos o meu coração não batia, só apanhava. Quem me tirou esse mandato é rico, mas não sabe viver sem o poder, e foi essa a pena que Deus lhe deu, assim como a algumas pessoas que eram chegadas ao mesmo. O que estão fazendo é covardia, e quem vai mostrar isso é o povo de Soturno, mas, no que depender de mim, tudo será feito na democracia. Respeito a todos, só não aceito que falem com respeito comigo como estão fazendo, não me atendendo e mandando dizer que não estão. Aí, quando mando outro ligar, logo atendem. Querem mexer comigo que sou “puta velha”?! / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Por que o Poder Executivo não trata V. Ex.^a com a deferência que merece por ser da base? O senhor tem usado a tribuna com frequência para reclamar do Secretário Romário, daquele do interior, que é brincadeira, e agora também do de saúde. V. Ex.^a é leal e merecia um tratamento melhor. Sou solidário ao colega. / **Lucas Moulais:** — O prefeito sabe disso, e sem estar dando soco e depois assoprando, registro que o Umberto Júnior me trata com muita educação e respeito, assim como o faz o próprio prefeito. Essas coisas que relatei ocorreram na calada da noite, e o prefeito não tomou conhecimento disso. Sei que ele pode me chamar a atenção, dizendo que eu deveria ter ido até ele primeiro, porque tínhamos uma agenda marcada para às 9:30 horas amanhã, a qual cancelei para poder chegar tranquilo, porque a situação é mais brava do que os senhores pensam. Acho que o Fassarella devia me atender, e o grande culpado disso não é quem está no lugar dele, já que lê a cartilha do secretário. Certa vez, pedi algo ao Brás, quando ele era secretário de Interior, e ele respondeu que não me atenderia e me mandou ser secretário para fazer. Naquele momento, abaixei a cabeça e fiquei quieto, pois fui convidado para ocupar

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

10

a pasta antes mesmo de o convite ser feito a esse colega e também ao Vereador Neném. Isso por intermédio do Deputado Rodrigo Coelho, esse mesmo que hoje virou um pouco as costas para mim. Admiro o Rodrigo e vejo nele um futuro promissor, mas ele precisa mudar alguma coisa em sua assessoria. Não aceitei o convite, porque já sabia do sofrimento que havia sido enfrentado pelo Brás. Agradeço ao Casteglione por isso, porque, embora eu não fosse passar fome naquele momento, sei que enfrentaria dificuldades. Aprendi que a maior riqueza do homem é a gratidão, e a que tenho em relação ao Umberto, ao prefeito e ao Valdir Fraga é muito grande. O Valdir muitas vezes me atendeu na sua oficina antes de ser político, ciente das dificuldades que eu enfrentava. Eu não sei se o Romário é ruim, mas o fato é que ele melhorou muito comigo, e o erro que existe é por falta de maturidade. Hoje, eu me considero um senhor jovem e sei que o que está faltando é cobrança por parte dos meus assessores Abílio e Lourenço para conseguirmos levar as poucas coisas que ainda restam a fazer em Soturno. Muito obrigado! / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Boa-tarde a todos! Ouvei atentamente o discurso do Vereador Lucas e posso dizer que não me arrependo de ter ficado ao lado do povo. Inclusive alertei companheiros, como o Vereador Alexandre Andreza, que, no final, correriam o risco de não terem onde se apegar. Disse isso por conta da minha experiência nesta Casa, atuando aqui na época de Ferraço e também no primeiro governo do Casteglione, quando fui contra o meu partido e o ajudei, votando contrário ao pedido de cassação dele. Fui chamado a atenção dentro do meu partido e hoje vejo que eles é que tinham razão, só que, naquele momento, dentro do meu coração, era preciso que eu desse crédito a Casteglione para que trabalhasse, evitando que a cidade enfrentasse o caos visto hoje. O meu desejo era que ele fosse o melhor, porque era jovem, e eu acreditava nele; porém, quando vi que não estava mandando como deveria e que a minha comunidade saíria perdendo, decidi bater em cima, fiscalizar e cobrar para que ele me odiasse e atendesse melhor Córrego dos Monos. Aquele povo não merece passar pelo que está passando, pois o distrito está sujo, cheio de mato e, agora, ainda há o problema do médico. O Vereador Elias, líder do prefeito, disse que amanhã o médico vai começar a atender em Córrego dos Monos. Senhores, fico triste com a situação das estradas do interior, pois não temos como escoar a produção para a CEASA. Já disse aqui que a CEASA de Cachoeiro é a única do Brasil a abrir às 15:00 horas para o pequeno produtor, enquanto que para o lojista fica aberta vinte e quatro horas por dia. Quando o pequeno produtor chega à CEASA, os comerciantes já compraram a mercadoria que desejavam, e aí estes acabam entregando seus produtos aos chamados “boias”. O produtor não tem estrada nem apoio como trator, carregadeira e retroescavadeira para fazer poço e molhar a plantação. Essa é uma falha da prefeitura. Há algum tempo o secretário viajou para os Estados Unidos, gastando 5 mil reais, para aprender sobre baunilha, e o resultado disso foi zero para o produtor. O secretário aproveitou e viajou para fora do Brasil por conta do povo. Estou tranquilo quanto à próxima eleição, porque o meu povo sabe que não fiz determinadas coisas por não ter condições. Durante o mês de janeiro conversei com a Secretária Cristiane e a subsecretária sobre o colônio que está passando por cima do muro da creche. Fui lá ontem, a situação continua a mesma e vou chamar alguns amigos para limpar a creche novamente. Isso aborrece, mas sou adversário, e eles querem me castigar; porém, são burros, pois, assim, castigam o meu povo, que está vendo isso. Senhores, observando os projetos protocolados na Casa, digo que só votarei os que repassam verbas para algumas entidades, se trouxerem, anexas, suas

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

prestações de contas. Quero saber onde essas entidades investiram o dinheiro recebido nos anos anteriores. Não estou aqui para fazer aquilo que o mestre mandar, e sim o que interessa à sociedade cachoeirense. Chega de sacrifício, porque esta cidade está sacrificada demais, e o prefeito não faz nada. Estou lendo o projeto do estacionamento rotativo, discordo de alguns pontos e farei muitas emendas. O povo precisa saber que, na hora em que o projeto do rotativo for aprovado, as motos vão passar a pagar estacionamento. A população de Cachoeiro já não suporta mais pagar contas. Antes do recesso, fiz um pedido de informação questionando os valores cobrados pelos estacionamentos. Em Cachoeiro, são cobrados valores que variam de 2 a 8 reais/hora, sendo que os mais caros ficam nos lugares mais complicados, como próximo à Santa Casa, ao Hospital Evangélico e ao CRE, e o poder público não fiscaliza isso. Até hoje, a prefeitura não respondeu o meu pedido de informação, e a lei diz que deve ser enviada resposta em até trinta dias. Hoje, um amigo me disse que eu posso estacionar lá sem pagar nada, e a minha resposta foi que não faço isso, pois pago até no rotativo. Lá, quero pagar e ter a nota fiscal. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — A Comissão de Constituição, Justiça e Redação vai pedir a todas as entidades beneficiadas no ano passado que apresentem a prestação de contas. O projeto do estacionamento precisa ser estudado, porque se trata da livre iniciativa, e não há tabelamento nos estacionamentos privativos. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Se a prefeitura deu alvará para estacionamento, ela tem a obrigação de fiscalizar; então, se não há regulamentação de tarifa, isso deveria ser feito. O que não pode é a pessoa pagar 2 reais no estacionamento público e 10 reais no particular. Vou continuar batendo nessa tecla, porque o povo já paga caro água, energia e impostos. Quero dizer que já fotografei aquelas máquinas que estão paradas na Secretaria de Interior e, se elas não saírem de lá até sexta-feira, depois do carnaval, denunciarei o prefeito ao Ministério Público por omissão, informando o meu CPF. Estão abandonadas uma patrol nova da Secretaria de Obras, com seis pneus ruins e sem lâmina, e uma carregadeira nova, com os pneus arregaçados e com o vidro trincado. Quando eu estava fotografando essas máquinas, um morador da Tijuca me chamou a atenção, dizendo que, como vereador, eu deveria ver essa situação. Essa pessoa está com toda a razão. Não quero prejudicar ninguém, e aquelas máquinas devem sair de lá. Se fosse o prefeito, eu as colocaria no galpão do CMU, porque teria vergonha de as pessoas virem aqueles equipamentos jogados. Nenhum dos caminhões da prefeitura que atendem ao interior tem pneu. É um crime entregar a chave desses equipamentos aos funcionários, que arriscam a vida utilizando-os. Digo que isso não é culpa do Secretário Neném, porque vejo que ele tem boa vontade, mas, assim, como vai trabalhar? Devemos nos unir e abandonar esse prefeito, porque ele não vai ajudar a nenhum dos colegas, principalmente agora que começa a definição política e quem não estiver com ele vai morrer. Li no projeto do leilão que outros veículos seriam comprados através de leasing para ser pagos até o final de 2016. Estão chamando os vereadores de bobos, porque até que o processo seja feito o ano acabou, e não vão conseguir fazer isso. Fico triste quando chamam todos os vereadores desta Casa de Leis de idiotas, como se não estivéssemos aqui para fiscalizar. Vou fiscalizar e tenho certeza de que outros vereadores pensam como eu. Os colegas podem contar comigo sempre que precisarem para trabalharmos em prol deste Município. Se eu tiver que falar bem do prefeito, falarei, mas também cobrarei, caso ele não atenda ao povo. Espero que ele fique com mais raiva de mim e faça o que precisa ser feito em Córrego dos Monos. Muito obrigado! / **José Carlos Amaral:**

11

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

12

— Boa-tarde a todos! Há sete anos, eu disse que seriam derramadas muitas lágrimas por parte da bancada de apoio ao prefeito, e isso já está ocorrendo. Pedro Álvares Cabral descobriu o Brasil, e o PT, a Dilma e os seus aliados afundaram este país. Estou torcendo para que Cachoeiro tenha candidatos a prefeito e a vice desta Câmara Municipal, o que será inédito em nosso Município. Os colegas ouviram um advogado aqui falando sobre processo, e eu disse que um estagiário poderia fazê-lo voltar, o que de fato ocorreu. Eu não sou profeta, mas conheço bem essa situação. Eu disse aqui que estavam querendo cruzar um elefante com uma cabrita quanto à drenagem feita no trevo da Brahma, no Bairro Aeroporto. Agora, choveu, e a água não passou na manilha, e sim por fora dela. Quando a obra estava sendo feita, eu disse que a água só iria para o córrego, se enchesse 80% da manilha. A rua do Cecon ficou cheia, e a água veio do manilhamento que sai do Boa Vista e da Cimef, no qual gastaram muito dinheiro. O engenheiro daquela obra foi o fabricante de cachaça de Burarama. Isso tudo consta nas atas desta Casa. Mandei filmar tudo quando choveu, mostrando que a água vinha do Bairro Boa Vista, passava por cima de todas as bocas de lobo e descia para a parte baixa, onde mora aquele povo sofrido. A obra foi iniciada por uma empresa, que a terceirizou para o Geraldo do Bailão e, depois, foi passada para outra empresa. Isso não poderia ser feito. Se a empresa abandonou a obra, a que ficou em segundo lugar na licitação deveria ser chamada. Esta Casa aprovou 3 milhões e 800 mil reais para fazer a drenagem da Rua Gelson Dias dos Santos, no Bairro Ruy Pinto Bandeira, mas nada foi feito. Eu pedi ao mentiroso do secretário de Obras que amenizasse a situação do povo, desentupindo duas manilhas de metro que ficam próximas ao lanche. O secretário disse que iria fazer uma coisa de primeiro mundo lá. A prefeitura comprou pneus da China, Shing Ling, que estouravam com os carros e as máquinas até parados. A prefeitura está enrolada, porque não tem pneus para trabalhar nem para recauchutar, já que estouraram todos. O Vereador Brás está sofrendo no Bairro Vila Rica. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Eu fui engenheiro de uma obra no Bairro Vila Rica. Queria passar as manilhas debaixo do campo do Santo Agostinho e das casas, mas eu disse que seria melhor cortar as ruas, já saindo em frente à Igreja Deus é Amor. O problema das águas da chuva foi resolvido naquele bairro, com o “engenheiro” Brás Zagotto. / **José Carlos Amaral:** — No Bairro Ruy Pinto Bandeira, há uma obra de 1 milhão e 300 mil reais parada há dois anos, onde há focos de dengue, assim como ocorre nas calhas da quadra. Também há focos de dengue nas calhas da quadra do Bairro Alto Caiçara, que está abandonada e virou local onde as pessoas usam drogas. Fui procurado por um pastor que queria fazer um evento na quadra de São Joaquim. Eu lhe disse que não tinha nada a ver com a quadra, mas que colocaria o som para ele. Fui a São Joaquim para colocar o som e fiquei com vergonha de ser vereador, sentindo até saudade da época em que limpei Cachoeiro. Lá, a obra da escola está parada e há água para todos os lados, a quadra está suja e a praça está uma vergonha. É dinheiro público jogado às traças. Isso é obra do Prefeito Casteglione. No tempo de Ferraço, diziam que ele fazia asfalto de 1 real e 99 centavos; agora, o asfalto de Casteglione é de 39 centavos. No Bairro Teixeira Leite, foi inaugurada, há quatro meses, a obra da Rua José Parteli, como sendo uma das mais seguras do mundo, mas o muro já está caindo. Os asfaltamentos feitos no Bairro Gilson Carone já se escafederam todos. Na semana passada, foram tapados os buracos no Bairro Valão, mas já estão abertos novamente. Falaram muito, mas as coisas estão piores do que antes. Com relação à dengue, quero dizer que a situação está complicada, pois há vários casos

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13

nos Bairros Aeroporto, Ruy Pinto Bandeira e Boa Vista. No Bairro Aeroporto, há pessoas até com dengue hemorrágica, mas isso está escondido, inclusive há uma moça internada entre a vida e a morte com essa doença. Há vereador dizendo que o Sr. Fassarella é bonzinho, mas esse secretário é um incompetente. Cadê os carros fumacê passando pelas áreas críticas? Estão sem gasolina, e um está com a bomba quebrada há dois anos. Na minha região, a beirada do córrego está infestada do mosquito que transmite a dengue. A culpa dessa situação em Cachoeiro não é dos donos das casas, e sim da prefeitura. Podem observar a situação dos cemitérios, dos abrigos dos pontos de ônibus e das quadras de Cachoeiro, onde há focos do mosquito. Quero que me desmintam aqui. As calhas da Escola Luiz Marques e do posto médico do Bairro Aeroporto estão cheias de larvas do mosquito. Amanhã, vou fazer um favor para o povo daquele bairro, ao qual devo muito, e comprarei cloro para jogar nesses lugares dos quais tenho fotos. É preciso que parem de mentir e peçam ajuda. Se pedirem apoio a esta Casa, iremos para a rua ajudar, assim como o Tiro de Guerra. Se pedirem a Odebrecht, Viação Flecha Branca e outras empresas que cedam homens para o combate ao mosquito da dengue, tenho certeza que todos vão ajudar. / **Aparteando Lucas Moulais:** — Em Soturno, existe a suspeita de três casos de pessoas com dengue. Endosso as palavras de V. Ex.^a com relação ao carro fumacê. Esse pedido ainda não chegou ao conhecimento do secretário, mas espero que ele faça com que esse carro percorra as comunidades. / **José Carlos Amaral:** — O secretário deveria ter uma equipe para monitorar essa questão. O Centro de Zoonoses está abandonado. / **Aparteando Josias Pereira de Castro:** — Vereador Amaral, o fumacê não está passando no seu bairro, mas hoje mesmo passou cedo no IBC. / **José Carlos Amaral:** — Vereador Josias, existe um negócio no carro fumacê chamado ciclo, ou seja, deve passar de tantos em tantos dias para eliminar os focos de dengue. Passar apenas um dia não resolve nada. Eu sei disso, porque a minha esposa trabalhou nessa área na época da Funasa para cá. Foi até bom V. Ex.^a falar no Bairro IBC, pois vou lhe sugerir para pedir ao secretário que passe naquele ginásio onde há calhas entupidas. Estive lá e tirei até fotos. O fumacê está passando no Bairro Aeroporto, mas não está resolvendo ou pode ser até que o veneno esteja maquiado. / **Aparteando Josias Pereira de Castro:** — Talvez, o carro passe quando V. Ex.^a não está em casa. / **José Carlos Amaral:** — Eu sei tudo o que acontece no Bairro Aeroporto. / **Aparteando Josias Pereira de Castro:** — Se o carro passar por lá agora, por exemplo, V. Ex.^a está aqui. / **José Carlos Amaral:** — Mas eu tenho funcionários lá vigiando. V. Ex.^a se esqueceu que o caminho do Aeroporto é onde tenho o meu quartel nos dois lados? Também se esqueceu que o Pastor Oséias mora naquele bairro e vigia tudo lá? Eu sei que V. Ex.^a é do partido e quer defender o falso profeta, mas a dengue está pegando na minha região, inclusive tudo indica que a minha filha Rose está com essa doença. Tomara que não seja do tipo hemorrágica, porque é a segunda vez que ela pega dengue. Estou pedindo socorro para o bairro. Ora, se o Fassarella não suporta mandinga, que peça logo o patuá, porque não tenho vergonha de sair com a bomba nem pedir aos meus assessores que rodem, colocando veneno. Se está com dificuldade de conseguir o remédio, vá lá em casa e converse com a Lia, porque ela pode arrumar o que quiser na Funasa. Há em Cachoeiro um cara que conhece muito sobre isso, foi da Funasa e está à disposição, mas é discriminado exatamente por saber demais. Estou me referindo ao Salvador, grande conhecedor da matemática desse ciclo. Senhores, este é o ano da choradeira, daqueles que deram a vida por Cachoeiro e vão apanhar até o dia da

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

14

eleição, já que é o momento em que começam a colocar os apadrinhados e os puxa-sacos de lado. Não estou me referindo aos vereadores, inclusive muitas dessas pessoas estão buscando se filiar ao meu partido neste momento em que a vaca foi para o brejo. Se ainda tivesse tempo para fazer as filiações, teríamos filiado mais de duzentos. Se puder fazer filiação de quem não tem mandato, o PT e o PV estarão lascados, porque o DEM e o PSD têm lugar para todos. Peço ao pastor que fique atento, porque há muitos magoados com o Casteglione, ansiosos por encontrar vaga em outros partidos. Fico com pena quando vejo o Lucas Moulais, o Brás Zagotto e o Josias chorando aqui, porque nada fizeram para eles. A sua marca não ficará, Josias. / **Aparteando Josias Pereira de Castro:** — Eu tive uma pasta. / **José Carlos Amaral:** — Então, V. Ex.^a legislou em causa própria. Estou perguntando o que foi feito para o povo do IBC, porque eu não quero nada para mim, e sim para aqueles que me elegeram. O Wilson Dilleem é outro sofredor, e tenho certeza que o Ely Escarpini será traído no final, pois há outro candidato na área dele para derrubá-lo. Não vou fazer mais as minhas profecias, porque elas costumam dar certo. Colegas, que Deus os ilumine. Acordem, e já aviso ao Vereador Ratinho que a quadra de Pacotuba não ficará pronta; portanto, ele não poderá cortar a faixa. Juntem-se a nós para fazermos desta Câmara a redenção de Cachoeiro. Os vereadores desta Casa precisam se abraçar e dizer: “Vamos salvar Cachoeiro de Itapemirim!” Muito obrigado! / **David Alberto Lóss:** — Boa-tarde a todos! Gostaria de solicitar ao presidente que marcasse logo as audiências públicas referentes ao projeto do rotativo, que é importante, assim como o do leilão. Há muitos esperando a decisão referente a esse rotativo. Quanto à regularização fundiária, lembro que já aprovamos a legislação e podemos partir para a prática em Burarama e Pacotuba para darmos o título de propriedade, trabalho esse que será feito pela Câmara. Se formos olhar os Municípios capixabas maiores, veremos que todos eles já estão fazendo isso, e Cachoeiro, que sempre esteve na vanguarda de tudo, agora, está na retaguarda quanto à questão fundiária, culpa essa que não recai no colo da Câmara, visto que este Poder sempre esteve disposto a realizar esse trabalho, inclusive preparou a legislação. A secretaria responsável, que estava nas mãos do PDT, não avançou o que podia ter avançado. Com a parte jurídica decidida, passaremos para a prática, sendo mais um trabalho que a atual legislatura deixará para o Município de Cachoeiro de Itapemirim. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Será que vão deixar as pessoas saberem que a Câmara foi a mentora intelectual desse processo, que é um trabalho seu? / **David Alberto Lóss:** — Para mim, o trabalho precisa ser feito, e a história só registra aquilo que é certo. Ela é implacável; assim, V. Ex.^a não precisa se preocupar com isso. Vamos realizar isso o mais rápido possível, mas sem afobação. Quanto ao projeto do leilão, digo que é importante os Vereadores Osmar e Luisinho tirarem cópia do processo, sendo necessário destacar que o dinheiro arrecadado não será utilizado apenas por esse prefeito, mas também pelo próximo. O Município é que terá dinheiro para a substituição dos veículos, o que faz com que o projeto precise ser analisado, e não esquecido, sendo votado na época oportuna. Já adianto que, quanto ao rotativo, sou favorável a que as motos também paguem, é claro que não o valor de um carro. Ora, até o cadeirante paga estacionamento, tendo a reserva da vaga garantida, e não a gratuidade. Para mim, é preciso que esses veículos paguem a metade da taxa, e tenho que dizer que a quantidade de motos que há no Brasil é um sinal de subdesenvolvimento, de pobreza. Na Europa, praticamente não há motos, conforme observação científica. Muito obrigado! / **Brás Zagotto:** — Boa-tarde a todos! Gostaria de

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

15

lamentar o passamento do amigo Toninho Catatau, ele que acompanhou o último campeonato e é pai da Mônica e do Tonho Fassarella. Ele foi fazer uma consulta de rotina e enfartou no Posto Paulo Pereira. Manifesto a minha solidariedade ao amigo Alexandre de Itaoca pelo ocorrido, que me fez refletir no quanto ele está mal, já que as postagens no face foram feitas pelo Carola, em vários grupos. O Carola não viu o momento difícil que o colega estava enfrentando e aproveitou-se disso para fortalecer a própria candidatura em cima da desgraça alheia. Fiquei sentido com isso e até enviei mensagem para o Carola, reclamando que não era o momento dele se aproveitar da situação para crescer perante a comunidade de Itaoca. A polícia não poderia ter feito aquela filmagem de V. Ex.^a, já que não havia lá repórter nenhum, e o vídeo deve ter sido feito por um policial. Cabe uma representação contra eles perante o coronel, o qual certamente punirá o soldado que agiu daquela forma. No mês de janeiro, ajudamos na reforma de algumas escolas, inclusive na de minha esposa, que é no Bairro Recanto. Lá, trabalhei de ajudante de pedreiro, ao lado do Breno, do Kleber e do Boleba, e conseguimos colocar piso em três salas de aula, toldo, corrimão e calçada, deixando o colégio lindo para recepcionar os alunos no seu retorno. Por conta desse trabalho, nem tiramos férias. Peço ao Umberto que marque uma audiência com o prefeito, pois preciso conversar com ele quanto ao Bairro Alto Vila Rica, especificamente à rua da Dona Inês Casagrande, que tem reclamado muito com o Vereador David sobre a minha pessoa. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Eu respondi que V. Ex.^a é vereador do Bairro Vila Rica e que resolveria o problema junto com o prefeito, inclusive o parabenizo, porque parece que foi resolvido. / **Brás Zagotto:** — O que fizemos foi um paliativo, mas, na verdade, o Alto Vila Rica, que é um bairro nobre, requer um projeto para asfaltar algumas ruas. O bairro cresceu muito, tem água encanada e rede de esgoto, só que falta pavimentação asfáltica, já que hoje não se calça mais as vias. São dezesseis ou dezessete ruas pequenas, o que permite, gastando pouco, resolver o problema e dar dignidade àquele povo. Estou fazendo a minha parte, cobrando do prefeito, mas adiantei para os moradores que o orçamento é pequeno, embora seja possível fazer algo em parceria. A comunidade, alguns eleitores do Ely Escarpini que moram lá e a amiga do Vereador David ganharão com isso. Já fiz vários requerimentos e tenho certeza que o prefeito vai atender; caso não possa asfaltar as vias todas, que faça isso em uma, duas ou três, que são as maiores e as principais. Também solicitei a reforma de três ou quatro escadarias, inclusive aquela ao lado da Escola Áurea Bispo Depes, que liga as Ruas Ozires de Almeida Freitas à Antônio Júlio Lisboa, cuja situação é precária e o muro está sujeito a cair. Vou levar um engenheiro da prefeitura até lá para ver se há como fazer algumas colunas ou se será necessário jogar o muro no chão, até por conta da proximidade com a escola. Vou levar também o prefeito até lá e tenho certeza que ele vai se sensibilizar, agraciando o povo com essas obras. Muito obrigado! / **Elias de Souza:** — Boa-tarde a todos! O Vereador David mostrou-se preocupado com a situação do país, com o desemprego e com o fechamento de indústrias, mas eu quero ressaltar que nunca enfrentamos uma mídia tão perversa como agora no Brasil. Quando o poder público tem dinheiro para investir na mídia, ela divulga propaganda positiva. O Governador Paulo Hartung sabe fazer isso muito bem, já que possui recursos e os dirige aos meios de comunicação. Nos últimos doze meses, a todo momento em que ligamos a televisão vemos que uma das redes mais famosas do país só faz propaganda negativa, levando os cidadãos de bem, aqueles que ainda consomem, junto com um bando de empresários inescrupulosos, a

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

16

apostarem no quanto pior melhor. Quem faz isso é o sistema financeiro do país, representado pelos bancos, pois os empresários precisam dos banqueiros. Quebrando-se os bancos, quebra-se o país, mas, no Brasil, vemos o contrário, ou seja, a cada dia mais as instituições bancárias acumulam fortunas. Precisamos analisar o porquê de a mídia brasileira não querer que o país melhore, cresça, gere emprego e renda exatamente para aqueles que mais precisam. Quem controla é o sistema internacional. Maldosamente, a Rede Globo, com uma conexão com a Rede News, começou a colocar que existe uma articulação para que não aconteçam as olimpíadas no Brasil por conta do Zica Vírus. Vão começar um movimento que terá um efeito dominó para que os atletas de todo o mundo não venham para o Brasil. Será que a Rede Globo quer o melhor para este país? Quando é que vemos uma mídia positiva quanto ao que acontece no Brasil? Será que só há coisas ruins? Em Cachoeiro, é a mesma coisa. Aqui, há muitas obras paradas na dependência do Governo Estadual, quando a contrapartida da prefeitura está rigorosamente em dia. Onde está a mídia negativa contra o governador? Tudo está recaindo sobre as costas do prefeito municipal. Aquela tal de Mônica Camolese está fazendo uma farra como jornalista. Ela está brincando. Casteglione tem obras em todos os bairros da cidade, mas foram exatamente ao Bairro Gilson Caroni, onde quase todas as ruas foram asfaltadas, com a construção de um posto médico excelente, escolas e creche, e massacraram o prefeito por conta de uma rua. Essa moça brincou, mostrando tudo de negativo que há naquele bairro. Não se mostra neste país nada de positivo que o governo faz, e isso me preocupa. O problema é só no Poder Executivo? Será que não estamos com problemas sérios no Legislativo e no Judiciário? Estamos. O Brasil está vivendo um momento político muito ruim, e a ideia clara é destruir o Partido dos Trabalhadores, e só não enxerga isso quem não quer. É uma coisa orquestrada, Vereador David. Ora, só mostram as prisões dos companheiros do PT e estão massacrando o ex-presidente Lula. As eleições para presidente serão daqui a dois anos, e eles já querem destruir a imagem de um homem que notadamente fez muito por este país, sendo reconhecido como um dos melhores presidentes e um dos mais influentes no mundo. Com isso, estão destruindo o nosso país. Perdoe-me a Rede Globo, mas esse tipo de mídia não faz nenhum bem ao país, inclusive essa pedra já era cantada por Leonel Brizola há anos. Ele teve uma briga durante toda a sua vida com a Rede Globo, pois ela é um mal para o Brasil, nada tem de positivo. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Por que o Governo Federal alimenta a Rede Globo com propagandas a toda hora do Banco do Brasil, da Caixa Econômica, da Petrobras e de outras instituições? / **Elias de Souza:** — É o contrário, Vereador Amaral. Estão agindo dessa forma exatamente porque o governo não a alimenta mais como alimentava no passado. Está sendo cobrada da Rede Globo uma dívida de sonegação no valor de 3 bilhões de reais. Então, é óbvio que eles têm que estar indignados com o Governo Federal. Sei que podem dizer que o país já vinha com problemas, mas eu não entendo, porque a inflação estava controlada até a reeleição da Presidente Dilma. Passadas as eleições, o que ocorreu no país? Não sou economista, mas vi a reportagem daquele que ganhou o Prêmio Nobel nessa área e sei que estão destruindo o nosso país. O Brasil é sim a sétima potência do planeta, e a nossa economia não está pior do que a de muitos países. A Alemanha, a França e a Espanha não estão melhores do que o Brasil, basta ver que o desemprego é maior lá. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — A Alemanha não está pior, pois a qualidade de vida lá é melhor. / **Elias de Souza:** — Vários países da União Europeia estão piores do que o Brasil. / **Aparteando David**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

17

Alberto Lóss: — A minha preocupação é a quantidade de empresários quebrando. O governo salvou um monte de bancos, enquanto as empresas estão sofrendo desesperadamente. / **Elias de Souza:** — Várias medidas que o Governo Federal enviou ao Congresso foram boicotadas, não foram votadas. Aí, vêm dizer que o Governo Federal não está tomando medidas importantes, quando está sim. V. Ex.^a sabe muito bem que 95% das pessoas que estão no Congresso Nacional não são simples trabalhadores, e sim empresários e banqueiros. Como é que mudamos isso? Quem esse Eduardo Cunha representa no Brasil? / **Aparteando David Alberto Lóss:** — A mim não. / **Elias de Souza:** — Nem a mim. O Brasil está parado por conta do Poder Executivo? Não, e precisamos ser realistas, já que, se o presidente daqui começar a engavetar projetos, conseguirá sim travar a ação do Executivo. Se o Legislativo quiser, para o Município. Podemos, então, colocar a culpa só no prefeito? O Legislativo e o Judiciário são grandes responsáveis pelo que vem ocorrendo no país. Não dá mais para ligar a televisão e só ver a divulgação de coisas ruins neste país, que aparece como se tivesse sido destruído nesses últimos dois anos. Sou empresário, sou aposentado, sou vereador e já estou me despedindo daqui a algum tempo, mas fico preocupado, assim como está V. Ex.^a. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — O único general que Napoleão não conseguiu derrotar foi a má imprensa. / **Elias de Souza:** — V. Ex.^a tem razão. A imprensa pode vir aqui olhar a obra e, se o presidente não tiver dinheiro para repassar a ela, a mídia se voltará negativamente contra todos nós. O que vão sentir aqueles que sobem morro para pedir votos é o reflexo do que a Rede Globo vem fazendo com os políticos, nivelando todos da mesma forma. Há meios de comunicação que procuram isentar, mas a grande mídia, que é a Rede Globo, está massacrando, e os empresários não enxergam isso, enquanto que os banqueiros estão morrendo de rir. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — A imprensa, de certa forma, está relatando o que vê e colocou na mentalidade do povo que o PT está acabando com o país por conta da corrupção e de outras coisas. O PT não conseguiu reverter esse quadro. Essa é a imagem que está na rede social e nos desanima. / **Elias de Souza:** — Inclusive, o partido do senhor, que é o PDT, está na base desse governo, assim como o PMDB, um dos maiores do país, tem lá o vice-presidente da República. Os partidos aliados são respeitados. Por que todo esse foco no PT? Porque, daqui a dois anos, haverá eleição, e é agora que começa o problema. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Historicamente, a culpa sempre recai sobre o presidente. Foi assim com Getúlio Vargas. / **Elias de Souza:** — E com V. Ex.^a também como presidente desta Casa, mas sabemos que a verdade não é essa, já que o presidente não governa sozinho. Em Cachoeiro, por exemplo, a culpa de todos os males da cidade recai sobre o prefeito. Muito obrigado! / **Delandi Pereira Macedo:** — Boa-tarde a todos! Quero comentar sobre a inauguração da estrada que liga Alto Gironda a Itaoca, feita pelo governador, obra essa muito importante para aquela região. / **Aparteando Elias de Souza:** — Essa rodovia é estadual? / **Delandi Pereira Macedo:** — Sim. Sou daquela região e sei que era muito difícil trafegar por aquela rodovia. Na semana passada, fui até lá e vi que a estrada ficou muito bacana e bonita. A obra mudou o acesso a Alto Gironda e Balieira, que era terrível para subir. Ainda há muita coisa a ser melhorada naquela região. Quem deu a ordem de serviço para o início daquela obra foi Paulo Hartung no seu mandato passado, e quem a fez foi o Renato Casagrande. A inauguração ocorreu agora com Hartung, em seu novo mandato. O mesmo aconteceu com a obra de duplicação da Rodovia Cachoeiro x Coutinho, também muito

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

18

importante. Vi fotos da inauguração, onde estavam presentes vários vereadores, e, infelizmente, não compareci, porque estava fora de Cachoeiro. O povo de Itaoca sente-se abandonado há muitos anos. Os prefeitos que passaram por Cachoeiro não fizeram um bom trabalho para Itaoca, não contemplando o distrito com obras importantes. Quero parabenizar o prefeito pelo pontapé inicial dado a obras em algumas ruas de Itaoca. É preciso lembrar da importância daquele distrito, onde ainda há obras paradas, como a do ginásio, que deverá ser iniciada do zero novamente, e também a do restaurante popular. Uma liderança de Itaoca disse que o restaurante popular está pronto e com os equipamentos necessários para o seu funcionamento, mas não é aberto. Sabemos das dificuldades financeiras do Município, do Estado e da União, mas vejo a necessidade de o governo olhar com mais carinho para a população daquele distrito, que gira em torno de sete a dez mil moradores, com cerca de cinco mil eleitores. Os cidadãos de Itaoca merecem respeito e solidariedade. / **Aparteando Brás Zagotto:** — A estrada para o Ypiranga foi contemplada nessas ordens de serviço que foram assinadas? / **Aparteando Wilson Dilem dos Santos:** — Serão contempladas quatro ruas e cerca de 80% da rodovia que liga Itaoca à Mineração Ypiranga. O secretário de Obras, junto com o prefeito, está tentando viabilizar a complementação de um trecho de quinhentos metros, que representaria 100% dessa via principal que liga Itaoca à Mineração Ypiranga. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Fui secretário de Interior e sei da situação daquela via quanto à poeira e à lama, o que causa sofrimento à população e aos motoristas que trafegam por lá. / **Delandi Pereira Macedo:** — Os moradores daquela região precisam ter a sua autoestima trabalhada, pois sofrem há muito tempo. Infelizmente, aquele local não vem recebendo as obras necessárias para amenizar o sofrimento do povo. Muito obrigado! / **Wilson Dilem dos Santos:** — Boa-tarde a todos! Tenho grande respeito e carinho pelo Vereador Alexandre Andreza, com quem convivo desde a sua juventude e também com seus familiares. A família do colega é muito digna, trabalhadora e, aos poucos, foi conquistando o seu espaço social dentro do Distrito de Itaoca. O colega é um homem digno e foi escolhido pelo povo, já tendo mostrado o quanto é importante na Câmara Municipal. Muitas pessoas não me reconhecem mais como vereador de Itaoca, mas todas sabem do vínculo que tenho com aquele distrito. Eu não posso deixar de reconhecer o trabalho das pessoas que se elegeram como representantes de Itaoca. O episódio que aconteceu com o colega Alexandre realmente foi constrangedor e deixou todos os vereadores tristes, assim como os moradores daquele distrito. Não podemos desejar mal a ninguém, devendo prevalecer sempre o respeito, o carinho, a atenção e a solidariedade. Também não se deve tentar denegrir a imagem de um ser humano em redes sociais e em mídias de uma forma geral, embora saibamos que, infelizmente, grande parte da sociedade pratica esse tipo de covardia, tentando atrapalhar ou derrubar a carreira de uma pessoa que está apenas começando na vida pública. Mesmo com esse episódio, acredito que o colega terá um futuro brilhante em Cachoeiro. Fico preocupado com algumas falas proferidas aqui, na ânsia de prestar solidariedade, visto que, na emoção, pode se perder a razão. A emoção pode levar um vereador a se precipitar até em suas ações. A minha recomendação para o Vereador Alexandre e demais colegas é que obedeçam aquilo que a Palavra de Deus diz, ou seja, ancorem o barco e deixem a tempestade passar, não tomando partido de A ou B. O melhor caminho é o entendimento, ouvindo-se as duas partes para que ninguém saia perdendo nessa questão. Quero o bem e o sucesso do Vereador Alexandre Andreza e sou solidário ao

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

colega, pois ele passou por um constrangimento muito grande. A sociedade fica de olho em nossas ações e nos vigia vinte e quatro horas por dia. Assim, devemos mostrar o nosso lado cristão, sendo solidários, amorosos e respeitosos, mas precisamos ter cuidado com o que dizemos na tribuna da Câmara exatamente para não prejudicarmos o Vereador Alexandre, o Poder Legislativo nem a Mesa Diretora. Muitas palavras são ditas com o intuito de apimentar a situação, o que é totalmente errado. É preciso apurar os fatos e ter entendimento para que realmente tudo possa fluir bem, de maneira a que a imagem do Legislativo e a do Vereador Alexandre não sejam manchadas perante a sociedade. Acredito no colega Alexandre e sei que ele pode fazer muito por Cachoeiro. Não quero atrapalhar o trabalho da polícia nem é meu desejo fazer isso, visto que os policiais cumpriram o papel deles, assim como o Vereador Alexandre fez o seu. Por isso, repito que é preciso que as partes sejam ouvidas para que não se cometa erro, prejudicando os envolvidos nesse episódio. Vereador Delandi, a inauguração daquela estrada foi maravilhosa, e V. Ex.^a foi muito feliz em suas palavras. Realmente houve uma integração dos três principais distritos produtivos, e a sociedade ganhou com isso. Quero citar o nome do Senador Ricardo Ferraço, que deu o pontapé inicial naquela obra, juntamente com o Prefeito Casteglione. Devemos aplaudir essas pessoas e também o grande empresário Benjamim Zampiroli, que abraçou aquela importante obra. Senhores, quero falar sobre o tratamento de água de Alto Moledo, que começou em 2002. Na mesma época, teve início o serviço de rede de esgoto sanitário, mas, logo em seguida, o mesmo foi paralisado. Hoje, o poder público disponibilizou recursos próprios, no valor de quase 2 milhões de reais, junto com a AGERSA e a Odebrecht, para levar água potável a Alto Moledo. É preciso citar os nomes, e não falar apenas das desgraças e daquilo que não foi feito. O projeto dessa obra está totalmente pronto, e acredito que em noventa dias ela será feita; paralelo a isso, é preciso fazer também a coleta de esgoto. A Odebrecht fez um projeto, informando ao Município sobre a necessidade de complementar aquela rede de esgoto. Assim como o prefeito alocou 1 milhão e 800 mil reais para a construção da rede de água, torna-se necessário agregar mais um valor para a execução da rede de esgoto. Há quase cem fossas a céu aberto em Alto Moledo. Então, de que adianta levar para lá água potável, se não for feita a captação do esgoto? Conversei com o pessoal da AGERSA, da Odebrecht e com o prefeito, e eles abriram a janela para a execução dessa obra. Quero parabenizar a decisão acertada do Deputado Rodrigo Coelho na escolha do PDT como sua nova sigla partidária. Eu e os Vereadores Maitan e Josias estivemos no palácio em Vitória, quando o deputado anunciou a sua decisão. Naquela oportunidade, pude ver o governador alegre, entusiasmado e vibrante, reconhecendo o potencial do Deputado Rodrigo, que está iniciando a sua carreira política com um futuro promissor. O deputado é um homem digno e honrado, que já prestou serviço à região de Bom Jesus e hoje o faz a Cachoeiro. Agora, ele foi escolhido pelo governador para prestar serviço ao Estado do Espírito Santo. O Rodrigo Coelho é a menina dos olhos do Governador Paulo Hartung, que o está lapidando para ser um homem público. É preciso reconhecer a forma como o deputado se relacionou como a Câmara e com a administração municipal e também como vem brilhando nos seus contatos na Assembleia Legislativa. O homem do futuro para o Espírito Santo se chama Rodrigo Coelho, ele que representará muito bem o Sul do Estado e o Governador Paulo Hartung. Parabenizo o PDT, nas pessoas dos Vereadores Maitan e David Lóss, pois o Rodrigo Coelho promete muito. Com menos de dez anos na vida pública, ele será o novo governador

19

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

do Espírito Santo. Muito obrigado! / **Júlio César Ferrare Cecotti:** — Boa-tarde a todos! Agradeço a Deus por este momento. O Vereador Alexandre Andreza passou por um momento difícil, e a Câmara Municipal o abraçou. O colega é íntegro e amigo do povo de Itaoca. Sempre digo que o vereador é o paredão do povo e geralmente está presente em determinadas situações para ajudar as pessoas. De repente, o policial não entendeu a forma como o vereador, na ânsia de ajudar, se posicionou ao lado da população. Os prós e os contras sempre existirão. Eu fiquei contra àquele ato infantil e desumano do policial, inclusive marquei uma reunião com o Comandante Marin. Não estou me posicionando dessa forma por se tratar de um vereador, e sim de um ser humano, pois aquele ato foi premeditado para mostrar algo ao delegado. Pela filmagem, o vereador estava sendo provocado para responder algo, mas o colega ficou tranquilo, consciente e se saiu muito bem. Um profissional de carreira da polícia nunca poderia jogar aquela filmagem na mídia e nas redes sociais. Com a maior tranquilidade, com a cabeça fria e sem prejudicar ninguém, vamos conversar com o comandante para ouvirmos os dois lados. Aquilo não poderia ter acontecido, inclusive há risco de perda até da farda. Então, estou solidário aos vereadores que fizeram a defesa do colega Alexandre. Recebi uma ligação da esposa do Alexandre, e fiz tudo o que estive ao meu alcance, enquanto vereador, para tentar resolver a situação sem sacrificar ninguém. Embora não tenha sido com a polícia, eu também já passei por isso em 2013, quando descobrimos aquela fraude cometida nesta Casa. Na ocasião, estava para fazer a prova para advogado e me deparei com o meu rosto estampado na capa dos jornais como se eu fosse o mandante de tudo. Como há um Deus maior e protetor, a verdade sempre vem à tona e prevalece, e foi isso o que aconteceu. Senhores, hoje é um dia feliz, porque, graças a Deus, as contas da Câmara, referentes aos anos de 2012 e 2013, nesse último quando descobrimos a fraude, foram aprovadas. Estou sempre disposto a agir não com a emoção, mas deixando a razão prevalecer. O colega Fabrício fazia parte da composição da Mesa Diretora, e eu estou dando essa notícia, pois isso é mérito da direção e de todos os vereadores. Tenho que reconhecer que, por conta do ocorrido em 2013, 2014 foi um ano muito difícil, e só me resta agradecer aos vereadores, ao jurídico da Casa, à controladoria e aos funcionários efetivos e comissionados, que me ajudaram naquele momento, cortando na própria carne, com a diminuição do valor do tíquete, o que nos permitiu pagar as contas. Há aqui relatos de funcionários antigos, dizendo que 2014/2015 foi a primeira vez em que esta Casa não ficou devendo nada. Eu me curvo diante de todos os funcionários e vereadores, porque sei que é difícil tirar do próprio bolso. Em 2015, demos um reajuste aos servidores de 6.23%, previsto por lei, e há dinheiro em conta para pagar as obras do térreo e do primeiro andar. Também compramos vinte e seis notebooks, que serão distribuídos para os gabinetes dos vereadores e para a área administrativa, além de termos adquirido um carro para transportar as comissões de vereadores em suas idas a Vitória em busca de emendas parlamentares. Esse veículo estará à disposição a partir de março, permitindo um melhor atendimento à população e aos serviços da Câmara, e isso já está pago com o orçamento de 2015. Eu havia anunciado que, no primeiro dia da nossa sessão, daria uma resposta quanto ao tíquete, inclusive estive reunido com todos os vereadores, e está aqui o projeto que retorna o valor do mesmo a 370 reais, a partir do dia 20/02. Gostaríamos de dar até mais e também a reposição salarial, que, de acordo com a lei, estava prevista para ser de 10.67%, o que não conseguiremos dar. Esclareço que isso é devido ao limite prudencial de 70%. A controladoria,

20

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

21

em todos os seus cálculos, apurou que mais de 5% de reajuste ultrapassará esse patamar, o que dará improbidade, e não é nosso desejo trabalhar com nada fora da lei. O projeto está no jurídico, já foi conversado com todos os vereadores, e estamos estudando para ver o que é possível fazer. A cada ano, o orçamento do Município só vem caindo. Sei que o valor do tíquete deveria ser maior diante da situação em que o país se encontra, mas é preciso considerar que muitas outras instituições nem isso estão dando. Assim, estou feliz, pois sei que os servidores e os vereadores retiraram do próprio salário e, agora, vejo que está havendo a retribuição, embora não naquilo que mereçam, mas no que pode ser feito. Espero que este ano seja de muita paz e de alegria, sempre trabalhando com ética e transparência. Tudo o que a Câmara tem em termos de transparência, a exemplo do ponto eletrônico e do portal da transparência, foi uma medida tomada por nós e por todos os vereadores. Dos setenta e oito Municípios do Estado, a Câmara de Cachoeiro é a terceira que menos gasta com diárias. Se somarmos os últimos quatro anos, esta Casa gastou 30 mil reais de gasolina. Em março, faremos a primeira audiência pública da história de Cachoeiro de Itapemirim para mostrar como a Câmara era, como se comportava, como está agora e o seu futuro. Isso será mostrado com muita transparência para os Poderes Judiciário, Executivo e Legislativo. Foram criadas a controladoria e a comissão de licitação, e, hoje, para ocorrer uma fraude aqui, será necessário envolver vinte pessoas. Eu confio nos funcionários desta Casa. Descobrimos que havia aqui uma fruta podre e, graças a Deus, a justiça foi feita. Com certeza, estamos no caminho certo, e esse é o motivo maior da minha satisfação e honradez de ser vereador e presidente da Câmara de Cachoeiro, sentimento esse também dos colegas, que representam esta terra que tanto amamos. Em nenhum momento encobriremos algo, pois a Câmara está aberta para qualquer pessoa física ou jurídica. O Legislativo é um livro aberto, tendo as páginas escritas com uma história de muita grandeza e de gratidão que está sendo construída. Muito obrigado! / **Fabício Ferreira Soares, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, peço-lhe que consulte o plenário para que declinemos do horário das lideranças, até porque os ofícios ainda não chegaram. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Acatado. / **Passamos à Ordem do Dia.** / **Carlos Renato Lino, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, peço-lhe que seja incluído na pauta do dia o Projeto de Resolução 01/2016, o qual reajusta os valores do tíquete alimentação dos servidores do Legislativo Municipal. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Pedido acatado. / **Fabício Ferreira Soares, levantando questão de ordem:** — Presidente, peço vista ao Projeto de Lei 14/2016, referente ao estacionamento rotativo. / **Luis Guimarães de Oliveira, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, peço vista ao Projeto de Lei 12/2016, que diz respeito ao leilão. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Acatado. / **Elias de Souza, levantando questão de ordem:** — Presidente, solicito que V. Ex.^a informe se já existe uma data previamente fixada para a realização da audiência pública referente ao projeto do rotativo. Seria possível sairmos desta Casa hoje com uma data pré-fixada? Solicito também que as matérias sejam apreciadas em bloco. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Nós vamos estudar, mas ainda não temos uma data estabelecida, embora possa adiantar que será o mais rápido possível. Por conta da semana do carnaval, essa audiência ficará para daqui a uns quinze, vinte dias. / **Wilson Dille dos Santos, levantando questão de ordem:** — Presidente, gostaria que V. Ex.^a deixasse claro quando acontecerá a próxima sessão ordinária da Câmara. / **Júlio César Ferrare Cecotti**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

